



São Paulo, Abril de 2009.

Prezado Acionista,

No final deste mês, como já divulgado, deixarei a presidência do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA, companhia nascida da integração das antigas Bovespa e BM&F, em 8 de maio de 2008. O período em que estive nesse posto foi muito intenso e importante para a transição da Nova Bolsa, em seus primeiros passos enquanto empresa de capital aberto.

Ao lado das tarefas típicas do órgão, este primeiro Conselho, que tive a honra de presidir, dedicou esforços especiais para a definição de um modelo de governança corporativa fundado nas melhores e mais consagradas práticas e levando em conta o papel singular que a BM&FBOVESPA ocupa no universo das companhias abertas. Ela é ao mesmo tempo uma empresa de propriedade realmente pulverizada; o ambiente onde se negociam os valores mobiliários de todas as demais companhias abertas; e está, ela própria, listada no Novo Mercado, segmento mais alto de governança corporativa da Bovespa, reconhecido mundialmente.

O conhecimento técnico e operacional de uma bolsa de valores – adquirido em quase 15 anos na posição privilegiada de superintendente e CEO da antiga Bovespa – certamente me ajudaram a entender como conselho e gestão executiva de uma companhia aberta devem alinhar suas ações e interesses, tendo em vista a sustentabilidade da companhia e a geração de valor para seus acionistas, sem descuidar dos diversos *stakeholders*.

Ao agradecer aos acionistas a confiança em mim depositada, quero enfatizar minha satisfação e declarar meu total apoio à chapa indicada para o Conselho do biênio 2009/2010, composta por profissionais da mais alta competência e que deverão ser liderados por Armínio Fraga. A eles também agradeço pelo entusiasmo e motivação em assumir este desafio. Tenho certeza que a BM&FBOVESPA será conduzida a um futuro cada vez mais promissor.

Retribuindo o que aprendi e vivenciei todos estes anos, seguirei colaborando para a contínua evolução e crescimento da nossa Companhia, apoiando o novo grupo de conselheiros.

Atenciosamente,

GILBERTO MIFANO